

jornal d@s bancári@s



PUBLICAÇÃO NACIONAL DA CONTRAF-CUT | ESPECIAL CAMPANHA NACIONAL 2015 | SETEMBRO 2015

DESRESPEITO! A RESPOSTA É GREVE



Depois da provocação da federação dos bancos (Fenaban), de apresentar uma proposta de reajuste de 5,5% no salário, na PLR e nos auxílios refeição, alimentação e creche, mais um abono de R\$ 2.500,00, durante a rodada de negociação da última sexta-feira (25), em São Paulo, o Comando Nacional dos Bancários orienta para que a categoria vote pela greve a partir no dia 6, nas assembleias que serão realizadas por todo o Brasil.

“A Fenaban está jogando os bancários para a greve”, afirmou Roberto Von der Osten, presidente da Contraf-CUT e um dos coordenadores do Comando Nacional dos Bancários. “Essa proposta rebaixada vem justamente do setor que lucrou R\$ 36,3 bilhões somente no primeiro semestre deste ano. Com um crescimento de 27,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Setores que estão em crise, com retração de produção e vendas, fizeram propostas melhores. Então, só podemos dizer, que é uma irresponsabilidade dos bancos”, completou.



Conheça as diferenças entre as reivindicações dos bancários e a proposta dos banqueiros.

Reivindicações

- Reajuste salarial de 16%. (incluindo reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)
- PLR: 3 salários mais R\$7.246,82
- Piso: R\$3.299,66 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).
- Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$788,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).
- Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.
- Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários.
- Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.
- Prevenção contra assaltos e sequestros: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.
- Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

Proposta dos bancos

- Reajuste de 5,5% (perda de 4% para os bancários em relação à inflação de 9,88%).
 - Piso portaria após 90 dias - R\$ 1.321,26.
 - Piso escritório após 90 dias - R\$ 1.895,25.
 - Piso caixa/tesouraria após 90 dias - R\$ 2.560,23 (salário mais gratificação, mais outras verbas de caixa).
 - PLR regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.939,08, limitado a R\$ 10.402,22. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 22.884,87.
 - PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.878,16.
- ### ANTECIPAÇÃO DA PLR
- Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva. Pagamento final até 01/03/2016.
 - Regra básica - 54% do salário mais fixo de R\$ 1.163,44, limitado a R\$ 6.241,33 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro.
 - Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2015, limitado a R\$ 1.939,08.
 - Auxílio-refeição - R\$ 27,43.
 - Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta - R\$ 454,87.
 - Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses) - R\$ 378,56.
 - Auxílio-creche/babá (filhos até 83 meses) - R\$ 323,84.
 - Gratificação de compensador de cheques - R\$ 147,11.
 - Requalificação profissional - R\$ 1.294,49.
 - Auxílio-funeral - R\$ 868,58.
 - Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto - R\$ 129.522,56
 - Ajuda deslocamento noturno - R\$ 90,67.